

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2021/2022



Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades	5
Missão	5
Âmbito.....	5
Responsáveis.....	5
Garantias	5
Duração	5
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	6
2.1. Coordenadora da EAA	6
2.2. Elementos da EAA	6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	8
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	10

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

O Agrupamento de Escolas de São João do Estoril (AESJE) iniciou no presente ano letivo (2021/22) o seu processo de autoavaliação que decorre do estabelecido no Projeto Educativo, aprovado pelo Conselho Geral em 2 de novembro de 2021 e cujos objetivos se enquadram no âmbito do disposto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, a saber: assegurar o sucesso escolar dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de toda a comunidade educativa; consolidar uma cultura de escola, assente numa permanente autoavaliação e monitorização e implementar estratégias que promovam uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos educativos, uma melhoria contínua das práticas organizacionais e pedagógicas, assim como dos resultados.

O último processo de autoavaliação teve lugar em 2015, na sequência do processo de avaliação externa da IGEC, do qual resultaram recomendações que vão precisamente ao encontro de uma “estratégia partilhada por todos os níveis de educação e de ensino, ancorada em documentos estruturantes unificadores, tendo em vista o reforço do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento” e de uma “integração das práticas existentes num projeto de autoavaliação globalizante, partilhado e participado, que possibilite a implementação de ações de melhoria”.

Considerou-se que o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação), é o modelo mais adequado para a autoavaliação do agrupamento. A utilização do modelo CAF permite ao AESJE implementar uma metodologia de autorregulação, identificando os seus pontos fortes e as áreas de melhoria e colocando em prática um Plano de Ações que objetive a melhoria contínua e a certificação dos padrões de qualidade.

Importa referir que a aplicação da CAF está em sintonia com os objetivos da Avaliação Externa das Escolas levada a cabo pela Inspeção Geral da Educação (IGE), pois contempla a análise de aspetos comuns, nomeadamente: a liderança e gestão, a prestação do serviço educativo, a autoavaliação e os resultados.

Este é um modelo avaliativo, através do qual a organização irá proceder a um diagnóstico do nível e qualidade das suas atividades com base em evidências observadas.

As expectativas são elevadas e os desafios exigentes. Desde logo, a concretização das orientações emanadas do documento que define o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), que deve inspirar toda a estratégia enquadradora do trabalho que é desenvolvido em cada ano de escolaridade. Temos que considerar, ainda, as prerrogativas legais do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, da Autonomia e Flexibilidade Curricular (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho), refletidas no compromisso (conjunto) do agrupamento com a semestralidade, no âmbito do Projeto “Cascais Ganha Tempo Para Aprender”, no compromisso com a Carta Educativa e o Plano Estratégico Educativo Municipal de Cascais (PEEM), com o projeto ESCOLA iNOVA 20@25.

A recuperação e o reforço das aprendizagens constituem também uma prioridade, particularmente dos alunos que, nestes dois últimos anos, em função da pandemia de Covid-19 e dos longos períodos de confinamento e de aulas não presenciais, se viram privados das condições ideais de ensino-aprendizagem-avaliação, com impacto direto na aquisição de competências e pré-requisitos essenciais.

É preciso também consolidar o processo de certificação de qualidade dos cursos profissionais (Eqvet - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) e a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), visando a integração, em maior escala, das tecnologias na sala de aula, promovendo a literacia digital dos professores e alunos.

A autoavaliação do nosso agrupamento de escolas pretende assim iniciar um processo de reflexão interna, envolvendo de forma colaborativa os diferentes parceiros da comunidade educativa, chamando-os a participar com opiniões, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria global da organização.

A par de uma eventual avaliação externa, teremos uma oportunidade para extrair conclusões que possibilitem identificar as nossas áreas fortes e fracas que nos permitam desenvolver uma cultura de excelência e melhorar a nossa organização, no que se refere ao clima e cultura de escola e práticas de sala de aula, orientando-a para ciclos de planeamento, execução, revisão e ajustamento.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Garantir um diagnóstico credível e abrangente do Agrupamento.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas inerentes ao funcionamento e desempenho das escolas do Agrupamento, com enfoque nos processos de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

Diretor

Equipa de autoavaliação

Garantias

Confidencialidade da informação

Tratamento dos dados dos questionários de forma agregada e por ciclo/grupo alvo

Duração

Ano letivo 2021/2022

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Foi constituída, no início do ano letivo 2021/22, uma equipa mais restrita, composta por apenas 6 docentes, com a respetiva afetação, na sua componente não letiva, de horas para esse efeito. Face à dimensão do agrupamento, à diversidade da oferta educativa e à necessidade de uma maior representatividade, foram nomeados representantes de outros setores da comunidade educativa, nomeadamente pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Na fase final da constituição da equipa, em linha com o plano estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento, sentiu-se a necessidade da mesma incluir representantes da equipa EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), da equipa PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas) e da equipa de auto monitorização do processo de Semestralidade.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Isabel Maria Ferreira Domingues Marques
-----------------------------	---

2.2. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Isabel Maria Ferreira Domingues Marques	Docentes Secundário – Cursos CH
2	Luís Ricardo Vicente Martins	Docentes Secundário – Cursos CH
3	Maria do Carmo Galante Tavares Marrão	Docentes Secundário – Cursos CH
4	Jorge Manuel Penim Carvalho de Freitas	Docentes Secundário – Cursos CH
5	Isabel Pires Martins Goncalves	Docentes Eqavet / Cursos Profissionais
6	Teresa Maria R. Tomé Valente	Docentes 2º e 3º Ciclos
7	Sidalina Maria Pereira Nóbrega Freitas	Docentes 1º Ciclo
8	Ana Sofia Rodrigues Vilela Machado	Docentes Educação Pré-Escolar
9	António Manuel Cardoso Mendes Padeira	Coordenação da Semestralidade

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
10	Luís Miguel Ricardo Pinto	PADDE
11	Isabel Maria de Matos Barros e Geirinhas	Encarregados de Educação
12	Pedro António Salazar Leite	Alunos (Secundário)
13	Rafael José Mendes da Silva	Alunos (3º Ciclo)
14	Susana Fernandes Jesus Panto	Pessoal Não Docente Assistentes Técnicos
15	Cristina Maria Fernandes Silva	Pessoal Não Docente Assistentes Operacionais

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico da Autoavaliação e Modelo de Autoavaliação CAF Educação	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	EAA
4.	Construção dos questionários online	Consultor
5.	Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários	EAA e Consultor e Diretor
6.	Reunião sobre a Grelha de autoavaliação	Consultor
7.	Preenchimento da Grelha de autoavaliação	EAA
8.	Tratamento estatístico dos questionários online	Consultor
9.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
10.	Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria	Consultor
11.	Seleção de ações de melhoria	EAA
12.	Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)	EAA e Consultor e Diretor

Etapas	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e Modelo CAF Educação										
Definição do Planeamento Estratégico										
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição										
Construção dos questionários online										
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários										
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação										
Preenchimento da Grelha de autoavaliação										
Tratamento estatístico dos questionários online										
Elaboração do Relatório de Autoavaliação										
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria										
Seleção de ações de melhoria										
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)										

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<p>1. Início de projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início 	<p>EAA e Direção</p>	<p>Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral</p>	<p>Reuniões / atas das reuniões</p> <p>Página web do agrupamento</p>	<p>Novembro e dezembro de 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obter a máxima colaboração de todos
<p>2. Diagnóstico CAF Educação (fase de inquirição)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários • Explicar o preenchimento dos questionários 	<p>EAA, Direção e Consultor</p>	<p>Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação</p>	<p>Reunião Geral de Professores (online)</p> <p>Tutorial online com orientações para o preenchimento dos questionários</p> <p>Informação via mail para alunos e encarregados de educação (com intermediação dos DT)</p> <p>Reunião Geral com Pessoal não docente (presencial ou online)</p> <p>Página web do agrupamento</p>	<p>Março de 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização, envolvimento e participação ativa e efetiva dos diferentes agentes envolvidos no processo de preenchimento dos questionários autoavaliação • Participação ativa do diverso público alvo \geq 75%

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
3. Diagnóstico CAF Educação (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	EAA e Direção	Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Reuniões / atas das reuniões Página web do agrupamento	Abril a julho de 2022	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do processo de autoavaliação do Agrupamento
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	EAA, Direção e Consultor	Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Reuniões / atas das reuniões Página web do Agrupamento Reunião Geral de Professores Reunião Geral com Pessoal Não Docente	Setembro de 2022	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento dos resultados finais e das ações de melhoria Envolvimento da comunidade educativa e local nas ações de melhoria a implementar